

ALIMENTAÇÃO E VARIAÇÃO TEMPORAL NA DENSIDADE DE *Hyphessobrycon eques* STEINDACHNER, 1882 (CHARACIFORMES: CHARACIDAE, TETRAGONOPTERINAE) EM BANCOS DE MACRÓFITAS

Márcia Maria de Oliveira Souza ⁽¹⁾ & Cláudia Pereira de Deus ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq/ INPA; ⁽²⁾ Pesquisadora INPA

Hyphessobrycon eques, pertence ao grupo dos Characiformes largamente distribuído nas bacias amazônica, do rio Paraguai e do rio da Prata. Apresenta um colorido conspícuo o que lhe confere a potencialidade de ser explorado como peixe ornamental. Embora seja uma das espécies mais comuns e abundantes em bancos de macrófitas pouco se sabe sobre sua biologia alimentar. Conhecer sua dieta, bem como, a variação em sua densidade populacional, pode oferecer informações básicas para os estudos de conservação não só da espécie como também do hábitat. O estudo proposto teve como principais objetivos conhecer a dieta de *H. eques* coletados em bancos de macrófitas na área do Catalão (confluência dos rios Negro e Solimões), bem como verificar como sua densidade populacional varia ao longo do ano nesses biótopos. Exemplares de *H. eques* foram coletados mensalmente em três pontos do Lago do Catalão: Pirapora, Canal do Xiborena e Lago do Padre, no período de setembro de 1999 a maio de 2001. A captura foi realizada com rede de cerco de 3m de largura x 1,5m de altura, e malha de 3mm de entre-nós. Cinco lances mensais em cada local foram realizados. A diferença entre os períodos enchente-cheia e vazante-seca na frequência de distribuição de classes de comprimento foi testado aplicando-se o teste não-paramétrico Kolmogorov-Smirnov. Analisou-se 28 estômagos de *H. eques* (14 no período de enchente-cheia e 14 no período de vazante-seca). Cada estômago foi pesado e verificado o grau de repleção. Utilizou-se métodos de frequência de ocorrência e volume relativo, combinados na fórmula de Índice Alimentar. O teste não-paramétrico de Mann-Whitney (U) foi utilizado para verificar se houve diferença no grau de repleção dos indivíduos entre os períodos enchente-cheia e vazante-seca. A dieta de *H. eques* foi composta principalmente por invertebrados aquáticos, com maior participação relativa de zooplâncton (Cladocera, Copepoda) e Acari (Fig.1). Esse resultado evidencia que *H. eques* possui um hábito alimentar zooplancófago/insetívoro. Os fragmentos vegetais (algas, sementes) tiveram uma participação relativa baixa indicando uma possível ingestão casual durante a predação. Dos 28 estômagos analisados ao total, nenhum apresentou grau de repleção 3. No período vazante-seca dois indivíduos (14%) apresentaram grau de repleção 0 sendo o grau de repleção 2 o mais representativo nos períodos

hidrológicos analisados. O valor médio do grau de repleção para o período vazante-seca foi de $1,36 \pm 0,74$ e para o período enchente-cheia foi de $1,9 \pm 0,36$. Não houve diferença significativa do grau de repleção entre os períodos estudados ($U_{0,05} (2), 14, 14 = 141$; $p = 0,0891$). *H. eques* foi encontrado durante o ano todo na área do Catalão. Entretanto, o maior número de indivíduos e maior biomassa foi observado no período de seca (principalmente nos meses de final de seca). Provavelmente são os indivíduos que eclodiram na época da cheia anterior e que agora aparecem recrutados na população. No período vazante-seca houve predomínio de indivíduos de tamanho entre 1,5 e 1,7 cm enquanto no período enchente-cheia a maioria dos indivíduos coletados apresentaram tamanho na classe de 2,3 a 2,5 cm. As frequências de distribuição foram significativamente diferentes entre enchente-cheia e vazante-seca ($P < 0,05$).

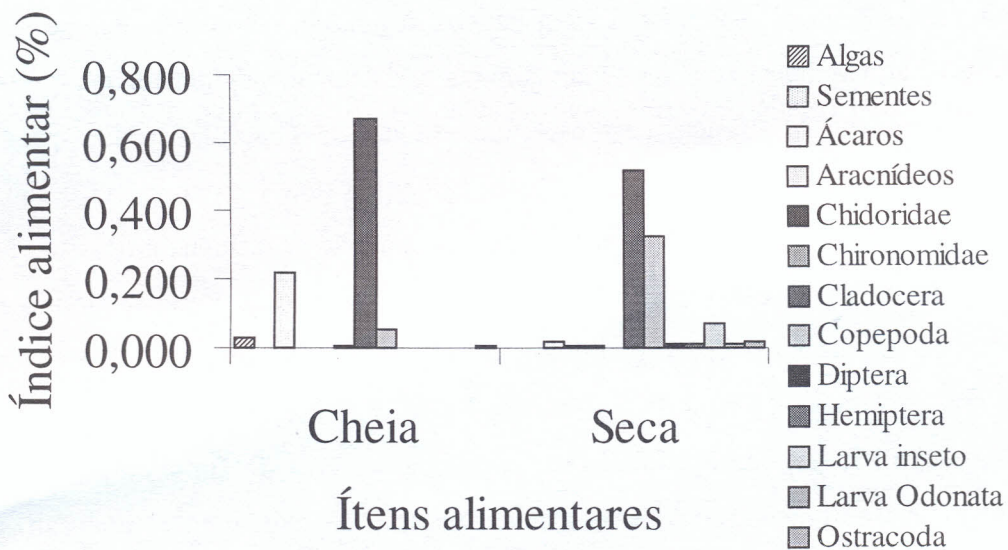


Figura 1. Valores de Índice Alimentar por tipo de alimento consumido por *Hyphessobrycon eques* (N=20), durante um ciclo hidrológico.

Bibliografia:

Hyslop, E.J. 1980. Stomach contents analysis – a review of methods and their application. *J.Fish. Biol.*, 17: 411-429.

Moreira, S. S.; Zuanon, J. 2002. Dieta de *Retroculus lapidifer* (Perciformes: Cichlidae), um peixe reofílico do Rio Araguaia, Estado do Tocantins, Brasil. *Acta Amazonica* 32(4): 691-705.

Kawakami, E.; Vazzoler, G. 1980. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado no estudo de alimentação de peixes. *Bolm. Inst. Oceanogr.*, São Paulo, 29 (2): 205-207.